

“Projeto de gás de aterro CTR da Caturrita” ANEXO III

A atividade de projeto proposta no âmbito do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL) denominada “Projeto de gás de aterro CTR da Caturrita” deverá ser implementada em meados do ano de 2013 na Central de Tratamento de Resíduos da Caturrita, o qual se trata de um aterro sanitário privado implementado no ano de 2008 pela Companhia Riograndense de Valorização de Resíduos S.A., no município de Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil. O CTR da Caturrita tem a capacidade atual para a disposição de 300 toneladas de resíduos por dia e tem vida útil estimada em 20 anos.

O CTR da Caturrita atende a todos os requisitos, normas e regulamentações vigentes para a adequada disposição de resíduos sólidos urbano recebidos. A instalação do CTR da Caturrita no município de Santa Maria proporciona a correta e adequada disposição final de resíduos sólidos urbanos provenientes de diferentes cidades da região, atenuando-se assim disposição de resíduos de forma precária ou sem qualquer forma de tratamento ou controle.

1. Contribuição para a sustentabilidade ambiental local

O “Projeto de gás de aterro CTR da Caturrita” consiste na instalação e operação de um sistema moderno de captura forçada e combustão controlada e em alta temperatura de gás de aterro utilizando-se flare(s) enclausurados. Gás de aterro é continuamente gerado pela decomposição anaeróbica das frações orgânicas dos resíduos sólidos depositados no aterro. O gás de aterro é rico em metano, o qual é um poderoso gás de efeito estufa (GEE). Desta forma, por proporcionar via combustão a destruição de metano (que seria emitida diretamente à atmosfera na ausência da atividade de projeto), a atividade de projeto no âmbito do MDL promoverá real redução de emissão de GEE.

Além de promover redução de emissão de GEE, o “Projeto de gás de aterro CTR da Caturrita” promoverá diminuição da poluição do ar local, eliminando, por exemplo, o forte odor normalmente causado pela emanação direta do gás de aterro na região do entorno do aterro que ocorreria na ausência da atividade de projeto. Assim, o “Projeto de gás de aterro CTR da Caturrita” diminuirá os riscos de efeitos tóxicos negativos potencialmente causados meio ambiente e à saúde pública local. Em resumo, o “Projeto de gás de aterro CTR da Caturrita” contribuirá para a sustentabilidade ambiental local, na medida em que a atividade de projeto reduzirá significativamente não somente a emissão de GEE, mas também a poluição do ar local.

De maneira geral, não são esperados impactos ambientais negativos devido à construção e operação da atividade de projeto no CTR da Caturrita. A atividade de projeto estará sendo implementada e operada em total conformidade com legislação ambiental vigente e será monitorada de acordo com um exigente programa de monitoramento a ser estabelecido pela Companhia Riograndense de Valorização de Resíduos S.A., (empresa proponente do projeto e operadora do CTR da Caturrita).

A atividade do projeto fará parte de um pacote de soluções para a correta e adequada disposição e gerenciamento de resíduos sólidos urbanos gerados na região. Desta forma, o pacote de soluções técnicas decorrentes da operação do “Projeto de gás de aterro CTR da Caturrita” e operação do próprio CTR da Caturrita promoverá melhorias nas condições ambientais da região.

2. Contribuição para o desenvolvimento das condições de trabalho e a geração líquida de empregos

A implantação e operação do “Projeto de gás de aterro CTR da Caturrita” contribuirá para relativo incremento na oferta e oportunidades de empregos no CTR da Caturrita, tanto durante o período de instalação do sistema, quanto para a operação e monitoramento do mesmo.

Tendo em vista o emprego de novas tecnologias, a atividade de projeto também proporcionará o treinamento e maior conhecimento para os empregados responsáveis pela operação do sistema, contribuindo assim para a capacitação de mão de obra e o desenvolvimento tecnológico na região.

Durante toda a fase de operação da atividade de projeto, o número de funcionários diretamente encarregados da operação será relativamente baixo. No entanto, a diversificação e aprimoramento da mão de obra, mesmo em pequena escala, significarão uma contribuição positiva para o desenvolvimento profissional local.

3. Contribuição para a distribuição de renda

Por ser uma operação de certa forma inovadora e envolvendo alta tecnologia, a operação do sistema de captura e queima de gás do aterro requerirá expertise de pessoal qualificado. Além disso, a mão de obra de menor, porém, adequada qualificação técnica também será necessária para a operação e manutenção diária da atividade de projeto.

Desta forma, o “Projeto de gás de aterro CTR da Caturrita” potencialmente promoverá maior qualificação profissional dos funcionários e colaboradores do CTR da Caturrita, conseqüentemente proporcionando ganho de renda para os funcionários e colaboradores envolvidos na operação, manutenção e monitoramento da atividade do projeto.

O “Projeto de gás de aterro CTR da Caturrita” promoverá incremento na receita da Companhia Riograndense de Valorização de Resíduos S.A. oriunda da operação do CTR da Caturrita, proporcionando assim relativo aumento na arrecadação tributária a ser recolhida pela Companhia Riograndense de Valorização de Resíduos S.A. Tal aumento na arrecadação, potencialmente traduzir-se-á em aumento nos recursos públicos destinados ao fomento atividades socio-econômicas destinadas ao bem-estar da coletividade.

4. Contribuição para a capacitação e desenvolvimento tecnológico

A tecnologia a ser utilizada no sistema de coleta e queima de gás de aterro (incluindo o sistema de monitoramento do projeto) representa inovação tecnológica. Ainda que o equipamento e tecnologia de captura e queima de gás de aterro a vir ser adotada esteja atualmente disponível no mercado brasileiro, toda a tecnologia a ser empregada no projeto representa significativa evolução no que diz respeito ao manejo e gerenciamento de gás de aterro em aterros sanitários. Desta forma, o “Projeto de gás de aterro CTR da Caturrita” contribui diretamente para com a inovação tecnológica e capacitação de mão de obra na região.

5. Contribuição para a integração regional e a articulação com outros setores

O “Projeto de gás de aterro CTR da Caturrita” e o próprio CTR da Caturrita constituirão um sistema de disposição e manejo adequado de resíduos sólidos urbanos que potencialmente atenderá a diversos municípios da região. Por constituir um avanço tecnológico na região em termos de gerenciamento de gás de aterro, o “Projeto de gás de aterro CTR da Caturrita”, é intenção da Companhia Riograndense de Valorização de Resíduos S.A. divulgar o projeto como demonstração de boa prática ambiental na região. Dado o potencial carácter de inovação do projeto, a Companhia Riograndense de Valorização de Resíduos S.A.colocará o “Projeto de gás de aterro CTR da Caturrita” a disposição para visitas por parte de membros de universidades, escolas, e outros atores da coletividade local.